



SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA  
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL  
CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS PARA LGBTI+

---

SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

CONSELHO LGBT

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº07

**PAUTAS: 1)** IV Conferência Municipal dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+;

**Participantes do Governo:** Rebeca Rodrigues (Assessora da Coordenação de Políticas para LGBTI+ da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania), Jhonatas da Silva (Suplente - Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania), Daniela Cardoso Lourenço Alves (Titular - Secretaria Municipal de Habitação), Wesley Ribeiro Carvalho Pimenta (Titular - Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social), Nilda Keiko Toyomoto Ito (Suplente – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social), Karine Evelyn Alves Carvalho (Titular – Secretaria Municipal de Educação), Marcia Valéria Pereira (Suplente – Secretaria Municipal de Saúde), Tânia Regina Corrêa de Souza (Titular – Secretaria Municipal da Saúde).

**Participantes da Sociedade Civil:** Maciel Silva Nascimento (Vice-Presidente do Conselho Municipal LGBTI+ - SINDSEP/SP), Marcela Bosa (Titular - Segmento de Travestis), Reyna Destro (Titular - Segmento de Mulheres Trans), Ideraldo Luiz Beltrame (Titular - Segmento de Homens Gays), Diego Alves Carvalho (ArtGay), Elvis Justino de Souza (Suplente – Segmento de Homens Gays), Andreza do Nascimento Almeida (Titular - Segmento de Mulheres Bissexuais), Kel Fernando Azevedo Simões (Titular - Segmento de Homens Trans).

**Convidados:** Luciano (Coordenador do Centro de Referência LGBTI+ - Cláudia Wonder).

A Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Políticas para LGBTI+ foi realizada no dia 10 de maio de 2025, às 10 horas, em formato híbrido, com participação presencial na Rua Líbero Badaró, nº 119. A sessão foi presidida por Rebeca Rodrigues, assessora da Coordenação de Políticas para LGBTI+ da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, após a segunda chamada, que assegurou o quórum necessário para o início das deliberações previstas na pauta do dia.

Dando início aos trabalhos do dia, com a presença de membros da sociedade civil e representantes do poder público, a reunião teve como objetivo tratar das pendências e ações relacionadas à organização da IV Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa LGBTQIA+ da cidade de São Paulo. Rebeca iniciou os trabalhos agradecendo a presença de todas as pessoas, especialmente em razão do dia e horário da reunião (um sábado pela manhã).

Com a palavra, o conselheiro e vice-presidente Maciel enfatizou que, embora a reunião fosse de caráter ordinário, também se configurava como um espaço de trabalho, considerando a proximidade do evento, previsto para ocorrer em apenas 13 dias. Informou que preparou uma lista com os principais pontos críticos e pendências identificadas a partir da última reunião, reforçando a importância do diálogo e da organização coletiva para a resolução dessas questões.

Maciel agradeceu aos presentes e destacou que, embora a participação presencial da sociedade civil esteja reduzida, a comunicação com todos os envolvidos, incluindo representantes do poder público, tem sido mantida de forma ativa e contínua. Ressaltou, ainda, a presença de diversas secretarias e enfatizou a importância da descentralização das ações, de modo que cada participante possa assumir responsabilidades específicas nos dias finais de preparação.

Em seguida, Maciel questiona como será conduzida a discussão de cada um dos eixos propostos, sugerindo-se uma reflexão sobre o número de delegados envolvidos e a distribuição dos participantes de acordo com os respectivos eixos temáticos. Ressaltou-se que o ideal seria utilizar os dados da III Conferência Municipal dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+ como base metodológica, a fim de alinhar as discussões atuais com os trabalhos desenvolvidos em anos anteriores. Essa estratégia permitiria reiterar e compreender os avanços e as conquistas obtidas, além de possibilitar a elaboração de novas ações em nível nacional, com o objetivo de efetivar propostas anteriormente estagnadas. Foi salientada, entretanto, a dificuldade de acesso aos registros da III Conferência, em razão de problemas internos de organização e indisponibilidade documental, comprometendo o uso dessas informações como referência no momento atual.

Por fim, foi pontuada a necessidade de se definir, de maneira objetiva, os temas que deverão ser debatidos nas plenárias organizadas por eixo temático, especialmente diante da ausência, até o momento, do documento de referência emitido pelo Conselho Nacional. Considerou-se, portanto, que será necessário um esforço coletivo de reinvenção para estruturar essas discussões de forma produtiva e alinhada com os objetivos do evento. Destacou-se, ainda, que o eixo central desta Conferência é o tema "**Política Nacional de Defesa e Direitos das Pessoas LGBT**", o qual deve nortear as reflexões e propostas a serem elaboradas.

Rebeca manifestou o desejo de realizar a próxima reunião de forma presencial, visando um debate mais produtivo sobre os eixos temáticos da conferência e o fortalecimento do engajamento. Sugeriu a realização de mais de uma reunião na semana corrente, dado o curto prazo até o evento (duas semanas), enfatizando a necessidade de disponibilidade e comprometimento do grupo, especialmente considerando a magnitude do município de São Paulo. Rebeca agradeceu ao conselheiro Maciel e aos demais membros pelo apoio, parceria e disposição ao diálogo, reafirmando o compromisso da Secretaria com a realização da conferência. Reconheceu ainda a postura acolhedora do grupo frente às adversidades e reforçou o esforço coletivo para garantir a melhor execução possível do evento.

Na sequência, a conselheira Tania manifestou preocupação quanto ao término tardio das reuniões, ressaltando os riscos à segurança dos conselheiros. Conforme já havia sido pontuado pela conselheira Daniela, os horários atuais coincidem com outras agendas, dificultando a participação plena. Em razão disso, a coordenação deverá reavaliar os horários das reuniões, buscando conciliar o maior número possível de agendas dos conselheiros.

Dois pontos ficaram em aberto quanto à organização da conferência:

**1. Relatoria**

2. **Meio de Votação** – Inicialmente previsto o uso de *keypad* para votação eletrônica; contudo, conforme informado pela equipe da DPS e pela nova coordenadora Silvia, não haverá tempo hábil para viabilizar o uso da ferramenta. A empresa fornecedora também não será a mesma responsável pela relatoria. Assim, conforme orientação da SIMPLA, a votação deverá ocorrer por meio de manifestação dos crachás, sob responsabilidade dos organizadores.

Foi informado que os certificados de participação serão gerados automaticamente e enviados aos participantes em até dois dias úteis após a conclusão do evento. Rebeca enfatizou, em conversa com Maciel, a importância da atuação conjunta entre a empresa de relatoria e os organizadores, garantindo suporte às demandas do dia do evento, especialmente nas salas de debate, para a construção dos documentos a serem votados em plenária.

Confirmou-se o local da conferência: **Universidade Zumbi dos Palmares**, situada na Av. Santos Dumont, 843 – Bom Retiro, São Paulo – SP, 01101-000. Será realizada visita técnica com o Departamento de Participação Social e dois membros do conselho para avaliar a estrutura e as condições arquitetônicas do espaço.

Maciel reforçou a necessidade de utilização de transporte *transfer*, assegurando maior segurança e conforto aos participantes, e destacou a importância da definição criteriosa do cardápio, temas a serem discutidos com a DPS após a visita técnica, prevista para a próxima quarta-feira.

O material gráfico da conferência está em fase de finalização e o *kit oficial*, aprovado pela organização, contará com:

- Bag com logotipo;
- Squeeze;
- Caderno Norteador do Participante;

A conselheira Nilda salientou a importância de alinhar a publicização das informações aos participantes, de forma a evitar desencontros, e ressaltou a necessidade de convocação formal às Secretarias para liberação de seus trabalhadores e servidores. Rebeca informou que a equipe de mídia da Prefeitura atualizará, em breve, toda a divulgação com informações claras e transparentes.

O conselheiro Kell Fernando alertou sobre a necessidade de envio imediato dos convites a autoridades e convidados, a fim de evitar conflitos de agenda e ausências de participantes estratégicos. Rebeca comprometeu-se a iniciar os envios ainda no mesmo dia.

Maciel apontou a importância de definir a função da comissão organizadora durante o evento. Nilda sugeriu a elaboração de um **checklist** com itens essenciais (canetas, papel, copos, computadores, pulseiras e cores para identificar os eixos temáticos). Informou-se que este documento já foi elaborado por Maciel, com base em experiências de conferências anteriores, e será compartilhado com o grupo para contribuições.

Rebeca informou que as quatro salas disponíveis comportarão até 100 pessoas cada, com estrutura ampla, elevadores e rampas de acesso. Ficou acordada a necessidade de visita técnica com as empresas responsáveis pela organização e alimentação, com posterior divulgação oficial do local após a vistoria.

Nilda levantou a necessidade de reorganizar a liberação das refeições. O modelo atual (vários grupos simultaneamente) tem causado filas e insatisfação. Sugeriu-se liberação escalonada por eixos, com horários definidos, a fim de otimizar o fluxo.

A conselheira também destacou a importância de nomear o responsável pelo contato com o SAMU e realizar articulação com a GCM e a CET para garantir segurança e suporte médico. Expressou preocupação com o entorno da universidade e a mobilidade local, sugerindo planejamento logístico adequado.

Discutiu-se a importância de garantir que os participantes tenham suas inscrições confirmadas e devidamente comunicadas. Sugeriu-se que a confirmação inclua informações como local do evento, eixo temático e orientações gerais.

Foi debatida a definição do papel do facilitador de cada eixo, responsável por conduzir os debates e sistematizar as propostas. Considerando o tempo limitado, sugeriu-se que membros da Secretaria façam as palestras de abertura dos eixos, com apoio de convidados especializados.

Rebeca sugeriu a utilização das resoluções da conferência anterior e desafios locais como ponto de partida para as discussões, visto que o documento de referência nacional ainda não foi disponibilizado.

A estrutura proposta para as plenárias será de um dia inteiro, iniciando na manhã do segundo dia da conferência e estendendo-se até a tarde. As propostas construídas nos grupos serão levadas à plenária final para deliberação.

Foi proposta a elaboração de um documento orientador para auxiliar na formulação das propostas. Debateram-se também as funções da Comissão Organizadora e dos relatores durante os trabalhos em grupo, assegurando que os compromissos contratuais sejam cumpridos.

Maciel sugeriu a participação do advogado Renan Quinalha, coordenador da Comissão da Verdade, que investiga crimes contra a população LGBTQIA+, como convidado estratégico. Citou sua participação em Fortaleza e destacou a importância do eixo III, que trata de políticas públicas intersetoriais.

Foram mencionados possíveis facilitadores como Maitê Schneider, e uma Assistente Social do Ambulatório Trans, pela contribuição em temáticas de empregabilidade e saúde mental.

No eixo IV, confirmou-se o interesse de Valdir Sabóia, do Ministério dos Direitos Humanos, em contribuir com o quarto eixo. A organização enviará convite oficial para viabilizar sua participação.

O grupo de trabalho reuniu-se para discutir o regimento interno, focando na eleição dos delegados municipais para a etapa estadual. Rebeca defendeu que o processo ocorra por eixo temático, garantindo representatividade. Sugeriu-se a indicação de 10 delegados por eixo, com 20 titulares e 20 suplentes, observando critérios de diversidade: gênero, raça, deficiência, povos indígenas, entre outros.

Foi proposto um processo em duas etapas: primeiro, a indicação dos 10 nomes por eixo; depois, a eleição dos 5 titulares. Reforçou-se que todos os candidatos devem

estar presentes na manhã do segundo dia e constar em lista de presença para validação da candidatura.

Alertou-se para possíveis candidaturas únicas em alguns segmentos, sugerindo organização prévia para evitar questionamentos. A Comissão de Homologação e Credenciamento será responsável pela validação das candidaturas conforme os critérios do regimento.

Ressaltou-se a necessidade de respeitar a interseccionalidade e a paridade de gênero. Definiu-se que a composição final será de seis mulheres e quatro homens, com possibilidade de ajuste.

Encerrou-se com a sugestão de criação de uma comissão de acompanhamento do processo eleitoral.

Rebeca agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião às 12h25. A ata será enviada para apreciação e, após aprovada, será publicada.